



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - AUTOAVALIAÇÃO

QUADRIÊNIO AVALIATIVO CAPES 2021-2024

Coordenação PPGEF/UFS 2021-2022:

Prof. Dr. Ricardo Aurélio Carvalho Sampaio, Coordenador do PPGEF

Prof. Dr. Raphael Fabrício de Souza, Coordenador Adjunto do PPGEF

Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico:

Prof. Dr. Ricardo Aurélio Carvalho Sampaio

Prof. Dr. Raphael Fabrício de Souza

Prof. Dr. Roberto Jerônimo dos Santos Silva

Prof. Dr. Danilo Rodrigues Pereira da Silva

CONSIDERAÇÕES ACERCA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Em alinhamento às Resoluções Nº 4/2021/CONEPE e Nº 20/2022/CONEPE, este documento delimita as ações voltadas à autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) para o quadriênio avaliativo da CAPES (2021-2024).

As atividades de autoavaliação são reguladas pela Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico, da qual fazem parte, também, o Coordenador e o Coordenador Adjunto do PPGEF.

Implementada em 2022, em caráter permanente, a Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico tem se reunido mensalmente visando a definição de um modelo sistemático de autoavaliação do Programa. Assim, ainda que represente um processo em constante evolução, cabe citar alguns pontos iniciais da sistemática realizada pela Comissão, conforme especificado abaixo:

- Em vistas ao Relatório da Quadrienal de 2013-2016, verificou-se as carências/necessidades apontadas e como tais demandas foram reportadas no Relatório da Quadrienal de 2017-2020;

- Verificou-se, ainda, a persistência dessas carências/necessidades atualmente;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

- Considerando o Documento de Área (Área 21), verificou-se as atualizações na metodologia de avaliação dos Programas.

Isso posto, um plano de ação foi construído voltado à sistematização do processo de acompanhamento extensivo do Programa, composto por elementos referentes ao corpo discente, egressos, corpo docente e a estrutura e funcionamento geral do Programa:

- Para autoavaliação **discente** serão considerados os seguintes quesitos: disciplinas, quadro de docentes/orientadores; secretaria, site do Programa, biblioteca; infraestrutura de laboratórios; serviço de wi-fi, rede de internet e acesso à informação.

- Para a autoavaliação referente aos **egressos** serão considerados os seguintes requisitos: inserção no mercado de trabalho; tipo e instituição de vínculo empregatício, tempo de atuação e faixa de renda mensal; contribuição da formação pela Pós-Graduação para a inserção no mercado de trabalho; geração dos resultados da tese/dissertação de impacto social, econômico, ambiental, tecnológico, cultural e outros.

- Para a autoavaliação **docente** serão considerados os seguintes quesitos: atuação e qualificação dos docentes permanentes, captação de recursos financeiros, infraestrutura de laboratórios; formação de redes de pesquisas nacionais e internacionais; internacionalização; potencial de inovação, inserção social e extensão; articulação com a graduação e com a educação básica; destaque da produção científica, técnica e tecnológica e orientação.

- Para a autoavaliação do **Programa** serão considerados os seguintes quesitos: articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento, dissertações e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa; planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção do conhecimento pesquisa, inovação e transferência de conhecimento (impactos na sociedade) e internacionalização;

Para tanto, as seguintes estratégias serão adotadas:

- Entendemos que a comunicação é um fator primordial no processo de autoavaliação. Dessa forma, os docentes e discentes devem ser atualizados com frequência sobre o que é pertinente no processo de avaliação do Programa pela CAPES. Para isso, em um primeiro momento, reuniões coletivas com o corpo discente deverão ser realizadas semestralmente. Em



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

relação ao corpo docente e técnico, as informações pertinentes deverão ser apresentadas mensalmente nas reuniões de colegiado. Em um segundo momento, reuniões individuais devem ser conduzidas.

- As reuniões realizadas com os docentes têm por objetivo o levantamento das ações individuais, relevantes ao Programa. Além disso, representam oportunidade de discussão e orientação direcionada com base no planejamento estratégico para o quadriênio.

- A Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico deve manter estreita comunicação com a Comissão de Avaliação Docente, no sentido de acompanhar informações adicionais a nível individual do corpo docente do Programa.

- Os discentes devem ter papel fundamental no aspecto avaliativo. A avaliação discente em relação às disciplinas e demais atividades do Programa devem ser realizadas semestralmente e seu resultado divulgado em reunião de colegiado. Quando a avaliação for relacionada aos docentes ou casos em que a exposição seja inapropriada, deverá ser realizada de forma anônima.

- A Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico deve manter, também, estreita comunicação com a Comissão de Supervisão Discente, no sentido de acompanhar informações provenientes do corpo discente do Programa (e.g., requerimentos em geral, reprovações em disciplinas, prorrogações de prazo de conclusão, desempenho científico).

- Considera-se importante, também, a visão externa ao Programa. Dessa forma, deve-se fomentar a visita de consultor(es), especialmente aqueles com experiência no processo avaliativo da Área 21 da CAPES. De preferência, uma vez ao ano de forma presencial e semestralmente, de forma online, para acompanhamento das ações.

- Adicionalmente, a Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico deverá elaborar um relatório anual sobre as ações/resultados obtidos, o qual deverá ser apresentado em reunião de colegiado.

- E, finalmente, a Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico deverá sistematizar anualmente todas as informações/ações/resultados na forma do relatório enviado via Plataforma Sucupira à CAPES.